DOIS MIL NÃO CABEM EM 924: OS AUDITORES DO TRABALHO QUE O ORÇAMENTO DE 2027 NÃO PREVÊ

POR FIO VERMELHO

Versão de 15 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/dois-mil-nao-cabem-em-924/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

No orçamento de 2027, que o governo federal mandou ao Congresso em 31 de agosto de 2026, tem uma tabela que quase ninguém abre: a de pessoal. Nela, o governo inteiro pede 2.745 cargos e funções novos. A maior linha, 1.821, nem é gente nova: é a transformação de funções gratificadas da Receita Federal e do Ministério da Fazenda, prevista na Lei 15.367/2026, uma troca de gratificação. Sobram 924, num anteprojeto genérico que não diz de que carreira são, pro resto do governo inteiro.

Quem confere se a lei do trabalho está sendo cumprida, na obra, na loja ou dentro de uma casa de família, é o auditor-fiscal do trabalho. É ele quem bate na porta onde uma doméstica vive sem salário. A lei criou 3.644 cargos desses. Em 2026, o senador Paulo Paim contou cerca de 2,6 mil auditores pra mais de 103 milhões de trabalhadores: um fiscal pra cada 40 mil, um fiscal pra meio Maracanã lotado. Perto de mil cargos existem no papel e não têm ninguém sentado.

Em julho de 2025, o próprio Ministério do Trabalho mandou ao Ministério da Gestão, à Fazenda e ao Planejamento uma proposta de 2 mil cargos de auditor, pra entrar no orçamento de 2026. Quem conta isso é o sindicato da categoria, que é parte interessada. A gente procurou, até novembro de 2026, uma lei criando esses cargos. Não achou. E a conta de 2027 não

fecha: 2 mil cargos novos de auditor não cabem em 924 vagas que ainda têm de servir ao governo inteiro.

Isso diz como funciona o direito de quem trabalha no Brasil. A hora extra, a carteira assinada, o fundo de garantia, o salário que não some estão todos escritos em lei. Mas lei trabalhista não se cumpre sozinha: depende de alguém aparecer pra conferir. Quando esse alguém divide o tempo com outros 40 mil trabalhadores, quem decide se a lei vale na tua vida é, na prática, o patrão que aposta que ninguém vai aparecer. Direito sem ninguém pra cobrar vira placa na parede, e a conta do descumprimento cai no teu contracheque.

O pedido é este: os 2 mil cargos de auditor-fiscal do trabalho dentro do orçamento de 2027, o PLN 24/2026. Quem pode pôr é o governo Lula, que mandou o projeto e pode mandar ao Congresso uma mudança na própria tabela de pessoal. Ou os deputados e senadores, por emenda na Comissão Mista de Orçamento, onde o relator-geral é o senador Eduardo Braga. O prazo de emendas abriu em 6 de novembro de 2026 e fecha em 23 de novembro, às 22h. Depois dele ainda vem o relatório final, e até a votação a tabela pode mudar.

A casa onde essa porta começou a abrir, e a lei que mudou em julho, estão no episódio completo (`https://fiovermelho.org/episodios/laudelina-a-domestica-que-o-patrao-nao-esperava/`).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Anexo V do PLOA 2027**
Governo federal
`https://dhg1h5j42swfq.cloudfront.net/2026/09/01113917/anexo-v-ploa-2027.pdf`
☐ CONFIRMADA

2 **Orçamento anual 2027 (PLN 24/2026)**
Congresso Nacional
`https://www.congressonacional.leg.br/web/orcamento/acompanhe/orcamento-anual/-/loa/2027`
☐ CONFIRMADA

3 **Fala do senador Paulo Paim sobre os auditores**
Senado Notícias (12/08/2026) e Rádio Senado (11/09/2026)
☐ CONFIRMADA

4 **Notícias do Sinait sobre cargos de auditor-fiscal (22710 e 23324)**
Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho

☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 15 de novembro de 2026. A mais atual está em `https://fiovermelho.org/pensamentos/dois-mil-nao-cabem-em-924/`

A lista de correções está em `https://fiovermelho.org/correcoes/`

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): `https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/`